



## **INDICADORES ECONÔMICOS DA SUSTENTABILIDADE NOS EMPREENDIMENTOS EXPOSITORES DA 10° ECOSOL**

**RENATA MARTINS RODRIGUES**

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria  
renatamr.ta@gmail.com

**JOÃO ANTÔNIO GOMES PEREIRA**

Universidade Federal do Pampa  
joãoantonio@unipampa.edu.br

**TÔNIA MAGALI MORAES BRUM**

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria  
toniabrum@hotmail.com

**ANDRÉA CRISTINA DÖRR**

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria  
andreadoerr@yahoo.com.br

**JORGE ANDRÉ RIBAS MORAES**

UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul  
jorge@unisc.br



## III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

### INDICADORES ECONÔMICOS DA SUSTENTABILIDADE NOS EMPREENDIMENTOS EXPOSITORES DA 10° ECOSOL

#### **Contextualização:**

O desenvolvimento sustentável cada vez mais surge como o novo modelo civilizatório para o mundo, prometendo crescimento duradouro, melhoria da condição humana e a transmissão de um patrimônio natural não dilapidado para as gerações futuras. A agricultura familiar evidencia vantagens sensivelmente mais vantajosas ao desenvolvimento de uma agricultura ambientalmente sustentável que as explorações capitalistas.

#### **Objetivos:**

O presente trabalho teve por objetivo verificar como os agricultores familiares e artesãos, feirantes da 10° Feira Latino Americana da Economia Solidária (10ª ECOSOL) administram a sustentabilidade econômica de seus empreendimentos.

#### **Metodologia:**

Implementou-se uma pesquisa descritiva e estudo de caso através da aplicação de questionário contendo variadas perguntas que permitiram verificar a dimensão econômica da sustentabilidade inserida em 45 empreendimentos, escolhidos aleatoriamente, da 10° ECOSOL, feira realizada na cidade de Santa Maria – RS, no período de 17 a 20 de julho de 2014. Os dados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa.

#### **Fundamentação Teórica:**

A sustentabilidade tem ganhado destaque devido à crescente conscientização da necessidade de melhoria nas condições ambientais, econômicas e sociais, de forma a aumentar qualidade de vida de toda a sociedade (Silva, 2012). De acordo com Vargas (2010), a agricultura familiar vem ganhando força através dos debates relacionados ao desenvolvimento sustentável, geração de emprego e renda, contenção de fluxos migratórios e segurança alimentar.

#### **Resultados e Análises:**

Os resultados apontam que, a renda da comercialização dos produtos é bem distribuída entre os envolvidos na produção (para 79%). Também, que esta possibilita maior conforto para a casa (para 70%). Há controle formal do volume de vendas (para 62%). Os preços dos produtos baseiam-se, principalmente, no custo de produção (74%) ou na qualidade do produto (26%). Além disso, só 36% investem em novos equipamentos. E as feiras são um forte ponto de comercialização (91%).

#### **Considerações Finais:**

A partir da análise dos resultados obtidos, pode-se concluir que a grande maioria dos expositores realiza uma boa administração da dimensão econômica de seus empreendimentos o que lhes auxilia na sustentabilidade dos mesmos. No entanto, sugere-se que os órgãos dos municípios invistam em cursos e palestras para que o público investigado possa ampliar seus conhecimentos sobre todas as dimensões da sustentabilidade, a fim de uma melhoria da qualidade de vida de toda sociedade.

**Referências:**

Silva, D. B. (2012, jul-dez) Sustentabilidade no agronegócio: dimensões econômica, social e ambiental. *Comunicação & Mercado*, vol. 01, n. 03, p. 23-34,

Vargas, A. (2010). Agricultura Familiar e Sustentabilidade. *Sociedade e Desenvolvimento Rural*, 4 (1), 133-143.

**Palavras-chave:**

Agricultura familiar, dimensão econômica, sustentabilidade.